



MUCOSITE MULTIFOCAL RECORRENTE – NOVA CARA DE UMA VELHA DOENÇA?

Sérgio Alves¹; Miriam Araújo¹; Tiago Silva¹; Maria João Brito¹

1 - Unidade de Infeciologia Pediátrica. Hospital Dona Estefânia. CHLC-EPE



INTRODUÇÃO

- A **Mucosite Multifocal Recorrente (MMR)** é uma entidade recentemente descrita, caracterizada por inflamação e necrose mucosas, com **afetação cutânea mínima**.
- Classicamente associada ao *Mycoplasma pneumoniae* e alguns fármacos, em alguns casos constitui uma **entidade idiopática**, com risco de múltiplas recorrências.

DESCRIÇÃO DO CASO

Criança de **8 anos**, ♂, internamento aos 7 anos por:

Mucosite oral grave e hiperemia ocular, sem afetação cutânea, interpretada como **Síndrome de Stevens-Johnson (SSJ)**.

***Mycoplasma pneumoniae* IgM+ IgG-**

Clarithromicina 10 dias

História da doença atual

2 dias de edema labial, odinofagia e recusa alimentar.

Exame Objetoivo

- Bom estado geral; HD estável
- **Múltiplas aftas na mucosa oral.**
- **Edema e descamação labial** (Fig1)
- **Sem afetação cutânea.**



Fig. 1

Análises na admissão

- Hemograma normal; PCR 3.4g/dL

No **segundo dia** de internamento:

- **Ulçeração oral extensa** (Fig. 2)
- **Blefarite e conjuntivite bilateral** (Fig. 3)
- **Disúria e hematúria macroscópica** (Fig. 4)

IgEV 1g/Kg/dia 2d e nutrição parentérica

Em D4 iniciou **tosse e hipoxemia**



Ceftriaxone/clindamicina 10d



Fig. 2

Fig. 3

Fig. 4

Estudo etiológico:

Estudo imunológico normal
 Anticorpos anti-pele negativos
 Serologias infecciosas negativas
PCR Mycoplasma e HSV negativa
 HLA B27 e B51 negativos

Biópsia oral inconclusiva

Evolução:

Melhoria lenta mas progressiva
Alta em D16 de internamento:

- Mucosite oral discreta
- Sem queixas álgicas
- Sem hematúria

Consulta Infecto, Reumato; Uro e Gastro

CONCLUSÃO

- O **Síndrome de Stevens-Johnson** implica afeção cutânea e de pelo menos duas mucosas. Se **mucosite isolada**, especialmente se recorrente, a **MMR deverá ser considerada**.
- A ausência de despoletante reflete **provável disfunção imune** com predisposição genética.
- Os **imunomoduladores** poderão ter um papel na prevenção de recorrências, embora não exista, até à data, experiência que permita definir uma estratégia de seguimento.